

PROCESSOS FORMATIVOS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

A produção científica do PPGedu da FFF/UERJ na educação nacional e nas cidades do leste metropolitano fluminense

Luiz Otavio Ferreira da Luz

Professor em estágio de Pós-doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
luizotavioluz@hotmail.com

Carlos Alberto Lima de Almeida

Professor em estágio de Pós-doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
carlosalberto.limadealmeida@gmail.com

Luiz Fernando Conde Sangenis

Professor do Programa de Pós-graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
lfsangenis@gmail.com

Introdução

Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa em andamento¹ que tem por objeto a formação desenvolvida pelo PPG - Processos Formativos e Desigualdades Sociais e sua contribuição a partir dos impactos da sua produção científica na educação das cidades do Leste Metropolitano Fluminense. O referido Programa foi criado em 2009 com a implantação do Curso de Mestrado. Sua sede está localizada na Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no Município de São Gonçalo, RJ. A pesquisa em andamento se propõe a responder o seguinte problema: Quais os impactos da produção científica decorrente do Programa de Pós-graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais na educação das cidades do Leste Metropolitano Fluminense?

Neste contexto, apresenta como objetivo geral consolidar os processos formativos do PPG a fim de ampliar a capacidade de desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em conexão com o contexto socioeducacional das cidades do Leste Fluminense, tendo os seguintes objetivos específicos: Aprimorar os processos de autoavaliação, avaliação de egressos e de planejamento institucional, com metodologia participativa, com foco no impacto dos processos formativos do PPG; Aumentar a eficácia política e técnica das ações planejadas pelo PPG à medida que se aperfeiçoam os processos de formação de recursos humanos em nível de pós-graduação; Fortalecer os grupos de pesquisa do PPG e sua capacidade de

¹ Pesquisa vinculada ao Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG)-Pós-Doutorado Estratégico, associado ao Programa de Pós-Graduação em Educação-Processos Formativos e Desigualdades Sociais (PPGedu), da UERJ campus São Gonçalo, sob a supervisão do Prof. Dr. Luiz Fernando Conde Sangenis, coautor deste trabalho.

articulação com grupos parceiros a fim de responder às demandas da sociedade fluminense por conhecimento, tecnologia e inovação social; Incrementar a produção intelectual docente e discente comprometida com a elevação dos níveis de desenvolvimento socioeconômico e cultural da Região do Leste Metropolitano Fluminense.

Fundamentação teórica

Neste trabalho são apresentados resultados parciais da pesquisa descritiva (PRODANOV; FREITAS, 2003) a partir do emprego do levantamento das informações sobre as dissertações inseridas na página do Programa, relacionadas ao período 2011/2012, bem como das informações dos autores lançadas nos respectivos currículos vinculados à Plataforma Lattes e consolidadas por intermédio de formulário estruturado no Google Formulário.

Após a consolidação do Curso de Mestrado, o Programa submeteu APCN, em outubro de 2017, com proposta de criação de Curso de Doutorado. A proposta recebeu um primeiro parecer favorável, em agosto de 2018, e em setembro do mesmo ano, recebemos visita in loco da Comissão de Avaliação da Capes. Em dezembro de 2018, a CAPES divulgou a aprovação do mérito da proposta de criação do Curso de Doutorado que foi implantado em agosto de 2019, após seleção pública dos primeiros 16 candidatos. Em 2021 e 2022 ingressaram mais 36 candidatos, sendo 2 estrangeiros de Moçambique através de convênio internacional. A composição do relatório final da Avaliação Quadrienal e dos relatórios anualmente inseridos na Plataforma Sucupira, relativos ao quadriênio 2017-2020 e cotejados com os documentos de referência da Área de Educação, demonstrou um tendencial incremento quantitativo e qualitativo das ações acadêmicas e científicas encetadas.

O Programa já formou mais de 300 mestres em 12 anos de existência. O acompanhamento de egressos sempre foi uma iniciativa permanente para autoavaliação do Programa e um dos principais elementos para o seu planejamento estratégico. A consolidação dos processos formativos do PPG exige o fortalecimento dos grupos de pesquisa, o aumento da eficácia da formação oferecida e o incremento da produção intelectual docente e discente comprometida com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da Região do Leste Metropolitano Fluminense.

Neste contexto, apresenta como objetivo geral consolidar os processos formativos do PPG a fim de ampliar a capacidade de desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em conexão com o contexto socioeducacional das cidades do Leste Fluminense, tendo os seguintes objetivos específicos: Aprimorar os processos de autoavaliação, avaliação de egressos e de planejamento institucional, com metodologia participativa, com foco no impacto dos processos formativos do PPG; Aumentar a eficácia política e técnica das ações planejadas pelo PPG à medida que se aperfeiçoam os processos de formação de recursos humanos em nível de pós-graduação; Fortalecer os grupos de pesquisa do PPG e sua capacidade de articulação com grupos parceiros a fim de responder às demandas da sociedade fluminense por conhecimento, tecnologia e inovação social; Incrementar a produção intelectual docente e discente

comprometida com a elevação dos níveis de desenvolvimento socioeconômico e cultural da Região do Leste Metropolitano Fluminense.

São propostas de ações constantes no plano de trabalho: (1) Identificar, na inserção social do Programa, o que existe de inovação social, especificamente, no que produzem os grupos de pesquisa; (2) instituir pesquisas capazes de identificar os impactos da formação e da produção de mestres e doutores nas escolas das redes públicas de educação; (3) ampliar a nucleação, as parcerias e os convênios institucionais, com grupos e redes de pesquisa, no Brasil e no exterior, no intuito de ampliar a expertise no desenvolvimento de tecnologias sociais em educação; (4) desenvolver ações estratégicas e coordenadas para publicação das pesquisas dos docentes e discentes em periódicos e livros em outras línguas e a disponibilização de materiais por meio eletrônico; (5) utilizar verbas do programa para tradução e submissão de trabalhos em periódicos internacionais.

Para fins de agrupamento de análise adotou-se como critério o agrupamento correspondente aos processos avaliativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O primeiro grupo envolve as dissertações defendidas na Trienal 2013, referente ao relatório 2010/2012. O segundo período envolverá as dissertações defendidas na Quadrienal 2017, referente ao relatório 2013/2016. O terceiro período envolverá as dissertações defendidas na Quadrienal 2021, referente ao relatório 2017/2020. E o último período envolverá as dissertações e teses a partir de 2021, na medida do possível, englobando o período 2021/2024, ou seja, no contexto da Quadrienal 2025.

Nestas linhas introdutórias, adotando reflexões de Tavares e Bragança (2016) no Convite à Leitura do Vozes da Educação 20 anos: memórias, políticas e formação docente, é preciso destacar que apresentar as dissertações dos mestrandos do período inicial do Programa de Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais, em certa medida, desafia a fixação de critérios por parte de quem está com a responsabilidade da consolidação dos dados. Mas, na verdade, as dissertações contextualizam o esforço coletivo, de discentes e docentes que construíram a história dos anos iniciais do Programa. Neste contexto, o que se apresenta na sequência é um primeiro trabalho de análise, sujeito a ajustes posteriores, na medida em que possa receber as contribuições daqueles que fizeram e fazem a história acontecer.

Desenvolvimento do tema

Foram examinadas e agrupadas 20 dissertações defendidas no ano de 2011, representadas na tabela adiante apresentada. Ressalva-se que a linha de pesquisa apontada não resulta de informações apresentadas nos trabalhos examinados e sim da interpretação do primeiro autor. Em quase todas as dissertações os autores não apontaram a linha de pesquisa relacionada aos trabalhos defendidos.

Figura 1 – Tabela de dissertações 2011

Discente	Título da dissertação	Orientador	Linha de pesquisa
ANA PAULA CARVALHO NOGUEIRA	PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NOS MOVIMENTOS DISCURSIVOS: A SINFONIADOS	HELENA AMARAL DA FONTOURA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS

	ENUNCIADOS DE UM GRUPO DE PROFESSORES		EDUCATIVAS
ANA VALÉRIA DIAS PEREIRA	DEMOCRACIA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM SÃO GONÇALO/RJ EM FACE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS	MARCIA SOARES DE ALVARENGA	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
CELIA REGINA NONATO DA SILVA LOUREIRO	AS EMERGÊNCIAS E AS AUSÊNCIAS NO COTIDIANO DO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE HUMAITÁ I	INÊS BARBOSA DE OLIVEIRA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
DANIELA BRUNO QUINTANILHA	MEMÓRIAS, NARRATIVAS E HISTÓRIAS: A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE SÃO GONÇALO- RJ	MAIRCE DA SILVA ARAÚJO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
DEYLLA WIVIANE DE ARAUJO BATISTA CAETANO	SERÁ QUE EU POSSO FALAR ALGUMA VEZ AQUI? ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O QUE FALAM AS CRIANÇAS DA/NA ESCOLA	MAIRCE DA SILVA ARAÚJO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
ALINE MORAES DA COSTA	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INTERIORIZAÇÃO: O CASO DE VOLTA REDONDA COMO EXPRESSÃO DO NACIONAL	EVELINE BERTINO ALGEBAILÉ	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
ESTELA PAULA CAMPOS MOREIRA GOMES	PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES E MONITORES NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO	LÚCIA VELLOSO MAURÍCIO	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
GLAUCIA BRAGA LADEIRA FERNANDES	UNIVERSIDADE E INSERÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE EGRESSOS DAS LICENCIATURAS DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ	HELENA AMARAL DA FONTOURA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
HÉLIDA GMEINER MATTA	CRÔNICAS DE UMA PROFESSORA PESQUISADORA: LIÇÕES QUE O COTIDIANO REVELA	JACQUELINE DE FÁTIMA DOS SANTOS MORAIS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
IRINEU DA CUNHA VARGAS	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MEMÓRIAS E PRÁTICAS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	LÚCIA VELLOSO MAURÍCIO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
JOSÉ MARCOS DE ASSIS COUTO JÚNIOR	DEBATES INTELECTUAIS SOBRE EDUCAÇÃO: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DOS PROJETOS CATÓLICOS E ESCOLANOVISTAS DURANTE AS DÉCADAS DE 1920 E 1930	SONIA CÂMARA RANGEL	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
LADYANE GAGO RIBEIRO	A QUESTÃO CULTURAL ENQUANTO FORMAÇÃO HUMANA: INVESTIGANDO OS INTERESSES EM DISPUTA NAS POLÍTICAS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO GONÇALO	MARIA TEREZA GOUDARD TAVARES	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
LUÍS PAULO CRUZ BORGES	TECENDO DIÁLOGOS & CONSTRUINDO PONTES: A FORMAÇÃO DOCENTE ENTRE A ESCOLA E A UNIVERSIDADE	HELENA AMARAL DA FONTOURA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
MARCELA COCKELL MALLMANN	MANOEL BOMFIM: UM INTELECTUAL POLÊMICO E ENGAJADO NA BELLE ÉPOQUE TROPICAL (1898-1914) RIO DE JANEIRO 2011	SONIA CÂMARA RANGEL	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
MARCELA LOIVOS CONSIDERA	"QUE SEJAM AS MÃES DA PÁTRIA" – HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DO CURSO NORMAL RURAL DE CANTAGALO	LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
MARCELO BARBOSA SANTOS	MÉRITO E RACISMO: "TUDO JUNTO E MISTURADO"	MONIQUE FRANCO	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
PAULA WERNECK VARGENS	"ISSO PARA NÓS É MASSAGEM": CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS RUAS - LIMITES, FRONTEIRAS E POSSIBILIDADES DO DIREITO À CIDADE	EVELINE ALGEBAILÉ	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
PRISCILA PEDRO ANDRADE	AS CRIANÇAS E A(S) LEITURA(S) DA CIDADE: O GRADIM COMO UM (CON)TEXTO ALFABETIZADOR	MARIA TEREZA GOUDARD TAVARES	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
SUENE NOGUEIRA DE LIMA MAIA	LEITURAS E PRODUÇÕES DE IMAGENS NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES	JACQUELINE DE FÁTIMA DOS SANTOS MORAIS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS

	DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO		EDUCATIVAS
TATIANA GONÇALVES COSTA	MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO GONÇALO: PERSPECTIVAS E DILEMAS DA POLÍTICA DE CONVÊNIOS ENTRE PODER PÚBLICO E CRECHES COMUNITÁRIAS	MARCIA SOARES DE ALVARENGA	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES

Fonte: O autor, 2023.

Foram examinadas e agrupadas 19 dissertações defendidas no ano de 2012, representadas na tabela adiante apresentada. Ressalva-se que a linha de pesquisa apontada não resulta de informações apresentadas nos trabalhos examinados e sim da interpretação do primeiro autor. Em quase todas as dissertações os autores não apontaram a linha de pesquisa relacionada aos trabalhos defendidos.

Figura 2 – Tabela de dissertações 2012

ANA LUCIA CHALITA	“O QUE NÓS VAMOS FAZER DE LEGAL HOJE?”: ENSINANDO E APRENDENDO GEOGRAFIA ATRAVÉS DO LÚDICO NO COTIDIANO ESCOLAR	MARIA TEREZA GOUDARD TAVARES	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
BRUNA DE SOUZA FABRICANTE	INVESTIGANDO CAMINHOS FORMATIVOS DE PROFESSORAS DA(S) INFÂNCIA(S) EM RIO BONITO: O CURSO NORMAL EM QUESTÃO	MARIA TEREZA GOUDARD TAVARES	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
CLÁUDIO AMARAL OVERNÉ	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA AUTORIDADE NOS PROCESSOS DAS RELAÇÕES DE PODER EM SALA DE AULA, SOB O VIÉS DA ANÁLISE DO DISCURSO	LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
GLAUCE BATISTA JUNIOR	PROJOVEM URBANO NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO/RJ E SEUS IMPACTOS SOBRE A INSERÇÃO DE JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO	MÁRCIA SOARES DE ALVARENGA	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
IVANA ARAUJO DE CAMPOS OLIVEIRA	O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COMO MECANISMO DE INSTITUIÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MARICÁ	MÁRCIA SOARES DE ALVARENGA	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
LEANDRO SIQUEIRA DE MELO	RETORNOS (IM)PROVÁVEIS E ESPERANÇAS SUBJETIVAS DE ALUNOS DOS CENTROS E ESTUDOS DE JOVENS E ADULTOS (CEJA) DOS MUNICÍPIOS DE ITABORAÍ, SÃO GONÇALO E NITERÓI	LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
LILIANE BALONECKER DALUZ	REDAÇÃO, PROFESSORA?! AH NÃO!!! DIALOGANDO COM AS CRIANÇAS EM SUAS PRODUÇÕES EM SALA DE AULA E NA INTERNET	GLAUCIA CAMPOS GUIMARÃES	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
MÁRCIO MARTINS COSTA BRIGEIRO	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE TRANSNACIONALIZAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCATIVAS: O CASO DAS NOVAS MODALIDADES DE REGULAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO (2009-2012)	LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
MARIANE FERNANDES DE CATANZARO	ENTRE CHOQUES E ORDENS: ATRAVESSAMENTOS ENTRE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E TENSÕES NA REGULAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DO RIO DE JANEIRO	EVELINE BERTINO ALGEBAILÉ	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
MARIZA SOARES DE OLIVEIRA	ENTRE OS MOVIMENTOS INSTITUÍDOS E INSTINTOS DE FORMAÇÃO DOCENTE: TENSÕES DO/NO COTIDIANO ESCOLAR.	INÊS FERREIRA DE SOUZA BRAGANÇA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
MILENA DE MELO SILVA	“ECOS DO PROGRESSO: A TRAJETÓRIA DO GRUPO ESCOLAR DOMÍCIO DA GAMA NA CIDADE DE MARICÁ NA DÉCADA DE 1950”	SONIA CÂMARA RANGEL	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
PAULA CÂMARA MORAES	ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE AMPARO AOS CEGOS: LIMITES E POSSIBILIDADES	SONIA CÂMARA RANGEL	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA,

	DE INSERÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ÂMBITO DO TRABALHO		MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
RALPH FRANCO MATTOS RUSSO	CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA IMAGEM DOS NEGROS: AVANÇOS E PERMANÊNCIAS DAS IMAGENS UTILIZADAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA, PÓS-IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10639/03	MONIQUE FRANCO	POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES
REJANE MENDES DURAN DIRQUES CAVALCANTE	PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO NO COLÉGIO PEDRO II ATRAVÉS DAS NARRATIVAS DE PROFESSORAS SÃO GONÇALO 2012	JACQUELINE DE FÁTIMA DOS SANTOS MORAIS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
RENATO POUBEL DE SOUSA ASSUMPTÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: ALGUMAS LIÇÕES DO COTIDIANO A PARTIR DAS FALAS DOS SUJEITOS PRATICANTES	JACQUELINE DE FÁTIMA DOS SANTOS MORAIS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
SANDRO TIAGO DA SILVA FIGUEIRA	OS CONTEXTOS E MOVIMENTOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE: UMA BUSCA DE SENTIDO	HELENA AMARAL DA FONTOURA	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
SIMONE RIBEIRO BARROS ANDRÉ	O QUE NARRAM OS CONTADORES DE HISTÓRIAS: MEMÓRIAS, HISTÓRIAS E PRÁTICAS	MAIRCE DA SILVA ARAÚJO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
VANESSA MONTEIRO RAMOS GNISI	PROCESSOS FORMATIVOS DO INCENTIVADOR DA LEITURA EM NOVA IGUAÇU: EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL	LUCIA VELLOSO MAURICIO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS
VERA MARIA PINTO DE FIGUEIREDO	DESAFIOS E IMPASSES NA IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM ESCOLAS RURAIS DE ARARUAMA	LUCIA VELLOSO MAURICIO	FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Fonte: O autor, 2023.

Análise das informações lançadas no Currículo Lattes

A partir das informações lançadas pelos 39 discentes que defenderam as dissertações nos anos de 2011 e 2012 foi possível verificar que apenas 14 atualizaram o currículo em 2023. A partir das informações lançadas no Currículo Lattes pelos 39 discentes que defenderam as dissertações nos anos de 2011 e 2012, conforme atualizações acima apresentadas, foi possível verificar que 27 tiveram nova atuação profissional após a conclusão do mestrado.

A partir das respostas apresentadas foi possível constatar que a formação dos discentes alcançou, na medida da atuação profissional após a conclusão do curso de mestrado, os seguintes municípios e estados: Afonso Claudio (ES), Araruama (RJ), Cantagalo (RJ), Itaboraí (RJ), Maringá (PR), Maricá (RJ), Niterói (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES) e Volta Redonda (RJ).

Em relação a atuação profissional foi possível contatar o impacto em 36 respostas dos 39 discentes que concluíram suas pesquisas em 2011 e 2012. Majoritariamente os egressos tiveram atuação em instituições de ensino públicas (24 egressos), 8 com atuação profissional em instituições de ensino da rede privada, 2 atuando simultaneamente em instituições da rede pública e privada, 1 no Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) e 1 no Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

Em relação a atividade de ensino após a conclusão do curso foi possível constatar, a partir das informações do Currículo Lattes, que 32 discentes atuaram. Em relação a atividade de pesquisa após a

conclusão do curso foi possível constatar, a partir das informações do Currículo Lattes, que 18 discentes atuaram. Em relação a atividade de extensão após a conclusão do curso foi possível constatar, a partir das informações do Currículo Lattes, que 10 discentes atuaram. No que se refere à produção bibliográfica decorrente das dissertações defendidas nos anos de 2011 e 2012, foi possível constatar, a partir das informações lançadas no Currículo Lattes, que 28 discentes tiveram publicações. Das publicações efetivadas foi possível constatar que das 16 relacionadas a capítulos de livro impresso houve expressiva participação de docentes do Programa na organização das coletâneas. No que se refere à continuidade da formação acadêmica, a partir das informações lançadas no Currículo Lattes foi possível constatar que 11 discentes iniciaram e concluíram o doutorado e 4 estão cursando o doutorado.

Conclusões

A partir do exame inicial das informações coletadas e relacionadas aos anos de 2011 e 2012 foi possível constatar que da formação obtida no Programa de Educação – Processo Formativos e Desigualdades Sociais impulsionou a carreira da maior parte dos egressos, alcançando diferentes estados municípios do Estado do Rio de Janeiro, bem como os Estados o Espírito Santo e Paraná, com atuação majoritária na atividade de ensino. Os anos iniciais foram marcados por uma produção discente que também alcançou a maior parte dos egressos, com diferentes tipos de publicações.

Referências

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

TAVARES, Maria Tereza Goudart; BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Convite à leitura. In: TAVARES, Maria Tereza Goudart; BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. **Vozes da educação 20 anos: memórias, políticas e formação docente**. Niterói: Intertexto, 2016.